

TOCHA



INFORMATIVO DO SINDIPETRO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - 13/10/2015 Nº17

Jornada Unitária de lutas com sindicatos das duas federações

nião! É disto que a categoria petroleira precisa para barrar os graves ataques aos direitos dos petroleiros com a

proposição da Petrobras de um ACT rebaixado. Assim, a base e a direção do Sindipetro Unificado de São Paulo se juntam às bases do Sindipetro/SJC e do Litoral Paulista e a outros 6 sindicatos de outros estados das duas federações nesta Jornada Unitária de Lutas de 13 a 16 de outubro em continuidade as mobilizações que estão ocorrendo desde o dia 24 de setembro.

Que todas as outras bases da categoria e direções dos sindicatos e das duas federações se juntem nesta tarefa de defender os direitos da categoria com um ACT digno, retomada das obras, contra a venda de ativos, não a privatização dos novos poços de petróleo e gás, não a abertura do capital das subsidiárias, o esfacelamento do Sistema Petrobras.

A dinâmica imposta pelo presidente da Petrobras, Aldemir Bendine, representante dos bancos no comando da empresa, emperra a negociação. A proposta de ACT é uma ofensa à força de trabalho que possibilitou à companhia alcançar em agosto a extração de 2,88 milhões de barris de petróleo por

dia. Isso representa crescimento de JORNADA IINITÁRIA

DE LUTAS

13 A 16 DE OUTUBRO **PETROLEIROS MOBILIZADOS** EM TODO ESTADO DE SÃO PAULO

Em defesa da Petrobrás e dos nossos direitos



0,8% sobre o recorde anterior, que havia sido de 2,86 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed), alcançado em dezembro de 2014.

A Petrobras insiste em mesas separadas de negociação e propõe:

- Banco de horas de treinamentos; redução do valor das horas extras de 100% para 80%;
- Custeio da AMS de 70% para a companhia e 30% para os trabalhadores:
- Não trata da anistia, isonomia para os aposentados;
- Trata superficialmente vários

pontos, como: Petros.

Nós lutamos por:

- Aumento real de 18% (perdas passadas e reposição da inflação pelo maior índice);
 - Incorporação da RMNR;
 - Primeirização do Benefício Farmácia e AMS 100% custeada pela Petrobras;
 - Reposição de níveis sonegados aos aposentados e reintegração plena dos anistiados;
 - Recomposição do efetivo e primeirização; Garantia do emprego com retorno das obras:
 - Acordo único do Sistema Petrobras.

Dissídio de RMNR

julgamento do

dissídio Coletivo instaurado pela Petrobras ocorrerá no próximo dia 19 na SDC do Tribunal Superior do Trabalho. A categoria já tem julgamentos favoráveis na SDI-1. Quinta-feira, 16, haverá reunião do jurídico da FNP, no Rio de Janeiro para estabelecer estratégias de atuação nas demandas jurídicas da categoria nesse ACT e no julgamento da RMNR.